



A Literatura Afro-Brasileira na internet: como escolher os conteúdos?

Afro-Brazilian literature on the internet: how to choose content?

Leticia Rocha de Araújo ¹

Resumo: O presente trabalho tem como tema de pesquisa a literatura Afro-brasileira na internet: como escolher os conteúdos? A falta de literatura impressa para trabalhar sobre a cultura afro-brasileira nas escolas faz com que os profissionais da área da educação busquem através da internet materiais para embasarem suas práticas. A partir da problemática levantada que retrata os principais *websites* que os educadores podem utilizar para acessar textos literários afro-brasileiros, busca-se analisar criticamente os conteúdos eletrônicos procurando uma linguagem acessível para alunos do Ensino Médio. Os conflitos, preconceitos e discriminação racial ainda persistem, sendo assim é preciso muito investimento na área da educação da sociedade brasileira, de modo a auxiliar o trabalho pedagógico dos profissionais, identificando os desafios existentes e buscando métodos de saná-los.

Palavras-chave: Literatura; Afro-brasileiro; Internet.

Abstract: The present work has as research theme the Afro-Brazilian literature on the internet: how to choose the contents? The lack of printed literature to work on Afro-Brazilian culture in schools causes education professionals to search through the internet for materials to support their practices. From the raised problem that portrays the main websites addresses that educators can use to access Afro-Brazilian literary texts, we seek to critically analyze the e-contents looking for a language accessible to high school students. The conflict, prejudice and racial discrimination persist; so much investment is required in the area of education of Brazilian society, in order to assist the pedagogical work of professionals, identifying existing challenges and seeking methods to remedy them.

Keywords: Literature; Afro-Brazilian; Internet.

¹ Mestranda em Estudos de Linguagens na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: leticia-rocha_ms@hotmail.com.

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – *Letras Compartilhadas*

1. Introdução

A literatura é um dos principais meios de comunicação entre as diferentes gerações, tendo como principal objetivo representar pensamentos, ideologias que contam a história de um povo. No entanto, nem todas as histórias e culturas possuem uma literatura impressa suficiente e/ou adequada para ser trabalhada especialmente nas escolas, principal ambiente de aquisição de conhecimento.

A Lei N. 10.639/03 inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, tendo como principal objetivo resgatar a história e cultura do povo negro, de modo a contribuir para o fim do preconceito e discriminação racial que ainda persiste na sociedade brasileira.

No entanto, muitos profissionais que atuam na área da educação têm dificuldades em trabalhar com essa temática devido à falta de literatura impressa nas escolas que falam sobre o tema. Sendo assim, o presente artigo busca contribuir com conhecimentos que auxiliem profissionais da educação que desejam acessar a literatura afro-brasileira nos meios de comunicação eletrônica, pois através da internet é possível acessar muitos conteúdos e sanar de certa forma a falta de literatura impressa. O artigo retrata estratégias eletrônicas como sites que podem auxiliar no trabalho pedagógico para acessar temas importantes sobre a diversidade racial.

A pesquisa baseia-se num método qualitativo exploratório, realizado através de pesquisas de cunho bibliográfico, a qual primeiramente traz uma reflexão sobre o que é a cultura Afro-Brasileira, com destaque aos principais aspectos a serem trabalhados nas escolas. Num segundo momento serão apresentados os principais meios eletrônicos (autores e obras) que poderão auxiliar o trabalho pedagógico dos profissionais da educação para trabalharem com a temática, com destaque ao resumo do conteúdo abordado por cada um deles.

2. A Cultura Afro-Brasileira

A Cultura Afro-Brasileira se refere ao conjunto de manifestações culturais que predominam no Brasil as quais fazem parte da junção de elementos da cultura dos povos

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

africanos, que foram trazidos como escravos no período de colonização do país, com as culturas indígenas e europeias, criando assim uma identidade cultural brasileira.

Durante o período de colonização do país, marcado pelo período de escravidão, a cultura do povo africano era considerada selvagem pelos europeus, sendo assim marginalizada e proibida. Após a abolição da escravatura começa um processo de reinterpretação da cultura, mas apenas no século XX é que a mesma começa a ser enxergada como uma identidade nacional. (DIANA, 2019, p.1)

É possível evidenciar que desde o início a história do país é marcada pelo preconceito e discriminação, principalmente em relação ao povo negro, o qual foi trazido como escravo, não sendo possível a manifestação de sua cultura. O processo de aceitação e valorização de sua história e cultura demorou a acontecer e até hoje existe preconceito, principalmente em relação à religião, crença e costumes.

A manifestação cultural está presente em diferentes aspectos: culinária, música, dança, religião, costumes e crenças. Ao falar especificamente da cultura Afro-Brasileira ela é caracterizada por ser heterogênea, tendo uma predominância maior em algumas regiões do país, sendo mais evidenciado na região Nordeste, seguida do Sudeste e no Estado do Rio Grande do Sul, isso se explica devido serem os locais que receberam uma migração de escravos mais intensa durante o período de colonização. (DIANA, 2019, p.1)

A autora cita alguns aspectos que fazem parte da identidade nacional proveniente da cultura africana, como é possível notar muitos são os elementos presentes no cotidiano que vieram dessa cultura. No entanto, nem todas as pessoas conhecem essa história, sendo assim é muito importante resgatá-la, de modo a valorizar as diferentes manifestações culturais existentes no país.

Os principais grupos africanos trazidos como escravos para o Brasil foram os Bantos, vindos do Congo, Angola e Moçambique, e Sudaneses, vindos da África Ocidental, Sudão e Guiné, sendo assim, as principais heranças culturais provêm destes dois povos. Na música está presente o tambor e danças como o Maracatu, Cavalhada, Congada, Capoeira e Samba. Na culinária, pratos como vatapá, feijoada, acarajé, cocada, pamonha, sarapatel. Na religião, o Candomblé e a Umbanda. (DIANA, 2019, p.1)

É importante conhecer a história do país para assim compreender melhor os elementos que caracterizam a cultura e identidade nacional, principalmente como forma de da importância do respeito às diferenças culturais, pois a cultura do país é marcada pela

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

conscientização junção dos diferentes povos que vieram para o país e/ou aqui já habitavam.

O crescimento dos regimes de escravidão pelo mundo no Século 16 fez com que os negros fossem vistos como preguiçosos e limitados intelectualmente. O preconceito e discriminação racial foi marca muito forte em muitos países, inclusive no Brasil, que vivenciou a escravidão por mais de 300 anos.

Mesmo depois da abolição da escravatura que ocorreu a mais de um século o racismo ainda persiste na sociedade brasileira. É preciso que haja um trabalho contínuo para que o preconceito e a discriminação racial tenham um fim. A escola é um dos principais ambientes propícios para a realização deste trabalho, haja vista que, a escola é um dos principais ambientes sociais o qual existe uma grande diversidade populacional, além de ser também o principal ambiente responsável pela aquisição de conhecimentos e educação integral.

No entanto, se faz necessário que na escola sejam trabalhados diferentes temas que contribuem para a vida em sociedade, que repassem não apenas conceitos e conteúdos científicos e técnicos, mas também temas que valorizem a história e cultura dos diferentes povos que habitam o país.

Um importante avanço na área da educação foi a aprovação do Projeto de Lei N. 10.639/03 que traz mudanças na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, tornando obrigatório o ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira e indígena no Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo incluído no Artigo 26.A da referida Lei, a qual ressalta:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira. (LDB, 2017, p.21)

Percebe-se a importância do resgate da história e cultura Afro-Brasileira e

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

Índigena, pois ambos são povos que sofreram com a colonização no país, um sendo expulso de suas terras e outro sendo escravizado. A história do país é marcada pela grande desigualdade social, a qual foi responsável também pela discriminação e preconceito que até hoje é evidenciada na sociedade.

A mudança na LDB teve como principal objetivo fazer com que todas as escolas trabalhassem com essa temática de resgate a história e cultura desses povos que até hoje sofrem preconceito e discriminação, como uma forma de acabar de vez com esse preconceito existente, fazendo com que os alunos conheçam a história e valorizem as diferentes culturas existentes na sociedade brasileira.

Essa temática deveria ser trabalhada constantemente na rotina das escolas, introduzida de forma interdisciplinar e ao longo do ano letivo. No entanto, essa não é a realidade presente na maioria das escolas, o que se vê é o trabalho em datas comemorativas, tais como o Dia do Índio e o Dia da Consciência Negra, incluído no calendário letivo após a aprovação do Projeto de Lei citado anteriormente, estando presente no Artigo 79-B da LDB a qual ressalta que “o calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra.” (LDB, 2017, p.50)

Essa realidade se baseia na dificuldade em que muitos profissionais que atuam na área da educação têm em trabalhar com a temática, dificuldades essas que possuem dois principais aspectos: o primeiro é a falta de capacitação/formação adequada para trabalhar com a temática e o segundo é a falta de materiais e/ou recursos para serem usados. Uma dificuldade leva a outra, a falta de capacitação faz com que os profissionais tenham dificuldades em encontrarem os materiais adequados para serem utilizados em suas práticas docentes.

Por isso, o próximo tópico retrata a questão da Literatura Afro-Brasileira, a partir da evidência de que existem poucas literaturas impressas e cresce o número de busca de materiais *online* para trabalhar com a temática, o trabalho traz uma reflexão sobre os principais endereços eletrônicos que os educadores podem utilizar para acessar textos literários afro-brasileiros que poderão auxiliar em suas práticas docentes e contribuir para a conscientização dos alunos sobre a importância do respeito étnico-cultural-racial.

3. A Literatura Afro-Brasileira

Assim como a Cultura Afro-Brasileira é heterogênea, possuindo diferentes

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

elementos que caracterizam a cultura e identidade nacional, a literatura referente a essa cultura também é diversificada e alvo de diferentes discussões.

Existe um grupo de escritores afro-brasileiros e pessoas ligadas ao campo acadêmico que afirmavam a existência de um corpus literário específico na Literatura Brasileira que retrata a vivência e experiência dos negros. Por outro lado, há estudiosos que negam a existência de uma literatura afro-brasileira, ressaltando que a arte é algo universal, não considerando a experiência humana como forma de produção literária. (EVARISTO, 2009, p.17/18)

A autora ressalta em seu artigo a importância do texto literário negro como forma de reflexão sobre o ato de fazer, pensar e propagar a cultura afro-brasileira. No início de seu artigo ressalta-se a questão histórica do país, com destaque ao regime de escravidão e as relações raciais preconceituosas que ainda existem na sociedade. A autora ainda destaca que os descendentes de africanos tiveram que, ao longo da história, inventar formas de resistência às quais fazem parte de elementos da cultura africana reinventada no Brasil.

Conceição Evaristo ressalta ainda que “a literatura brasileira é repleta de escritores afro-brasileiros que, no entanto, por vários motivos, permanecem desconhecidos, inclusive nos compêndios escolares”. (EVARISTO, 2009, p.27)

Observa-se então a importância da análise crítica da literatura disponível para estudo, pois assim como a própria história do país é excludente e preconceituosa, o campo da literatura também segue essa linha, sendo marcado pela forte presença branca, tanto na composição quanto na atuação, havendo importantes autores e personagens negros esquecidos.

Nesse sentido, o artigo de Conceição Evaristo, titulado Literatura Negra: uma poética de nossa afro-brasilidade; aborda sugestões de livros, personagens, assim como também uma análise crítica de algumas obras, as quais podem ser utilizadas nas práticas pedagógicas de ensino.

Já o autor Duarte traz em seus estudos a diferenciação do que é a literatura negra e a literatura afro-brasileira. O autor ressalta que “a literatura negra é desenvolvida por autor negro ou mulato que escreve sobre sua raça dentro do significado do que é ser negro [...] discutindo os problemas que a concernem”. A literatura afro-brasileira por sua vez se “remete ao tenso processo de mescla cultural em curso no Brasil desde a chegada dos primeiros africanos”. (DUARTE, 2010, p.119)

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

Nota-se a importância de entender bem os conceitos de negro e afro, pois o conhecimento do assunto pelo professor é essencial para que possa repassar de forma certa e coerente a verdadeira história do povo brasileiro. O autor ressalta a questão da diferença do negro e afro principalmente pelo fato de que, no trabalho sobre a cultura é importante saber que existe a questão da literatura propriamente dita (com destaque ao autor) e da interpretação das obras (com destaque ao que a obra fala).

Com tudo, mais adiante em sua obra, Duarte ressalta que “nada impede que a matéria ou o assunto negro estejam presentes na escrita dos brancos”, pois “a adoção da temática afro-brasileira não deve ser considerada isoladamente e, sim, em sua interação com outros fatores, como a autoria e o ponto de vista”. (DUARTE, 2010, p.124)

Ao trabalhar a temática sobre a cultura afro-brasileira é importante analisar criticamente diferentes obras, para que assim seja possível chegar a uma conclusão de quais obras são mais adequadas, ou seja, que retratam os elementos da cultura africana e como se tornou identidade no Brasil, a partir de qual mistura e qual situação.

A literatura é fonte de informação e conhecimento, neste sentido Duarte destaca que:

A literatura costuma ser definida, antes de tudo, como linguagem, construção discursiva marcada pela finalidade estética. Tal posição ancora-se no formalismo inerente ao preceito kantiano da “finalidade sem fim” da obra de arte. Todavia, outras finalidades para além da fruição estética, são também reconhecidas e expressam valores éticos, culturais, políticos e ideológicos. A linguagem é, sem dúvida, um dos fatores instituintes da diferença cultural no texto literário. (DUARTE, 2010, p.130/131)

Ressalta-se a importância da literatura além da finalidade estética, mas também em relação aos valores presentes nas obras e a linguagem utilizada. Neste sentido é muito importante também que o professor analise quais obras irá utilizar, principalmente por conta da linguagem, se a mesma é acessível e compreensível para o público a que se destina.

Por fim, ainda tratando da obra de Duarte, o autor ressalta que:

Num contexto tão adverso, duas tarefas se impõem: primeiro a de levar ao público a literatura afro-brasileira, fazendo com que o leitor tome contato não apenas com a diversidade dessa produção, mas também com novos modelos identitários; e, segundo, o desafio de dialogar com o horizonte de expectativas do leitor, combatendo o preconceito e inibindo a discriminação sem cair no simplismo muitas vezes maniqueísta do panfleto. (DUARTE, 2010, p.134)

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

Nota-se a importância que a literatura tem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois ao levar a reflexão sobre a cultura e fazendo cumprir as duas tarefas propostas pelo autor, o aluno adquirirá um conhecimento mais aprofundado sobre a cultura, compreendendo também a importância de respeitar e valorizar as diferentes manifestações culturais que fazem parte da história de seu país.

Os autores acima citados, Evaristo e Duarte, trazem em suas obras importantes reflexões acerca da literatura, citando e analisando criticamente obras que trazem em suas temáticas a questão afro-brasileira. Ambos os autores citam o site Quilombhoje, importante instrumento que pode ser utilizado no trabalho nas escolas sobre a cultura afro-brasileira.

O Quilombhoje Literatura é um grupo paulistano que foi criado em 1980 por escritores renomados: Cuti, Oswald de Camargo, Paulo Colina, Abelardo Rodrigues entre outros, com objetivo de discutir e aprofundar a experiência afro-brasileira na literatura. O grupo tem como proposta incentivar o hábito da leitura e promover a difusão de conhecimentos e informações, bem como desenvolver e incentivar estudos, pesquisas e diagnósticos sobre literatura e cultura negra. (QUILOMBHOJE)

O site Quilombhoje traz diferentes materiais para o trabalho docente, desde o calendário com o registro de datas importantes referentes ao movimento negro e a questão afro até mesmo a indicação e venda de livros que retratam a temática proposta. Cadernos Negros é uma série anual que foi criada em 1978, tendo atualmente 40 volumes publicados, os quais trazem contos afro-brasileiros.

Além da série de Cadernos Negros, o Quilombhoje também é responsável pelo Sarau Afro Mix:

O Sarau é um espaço que cria a oportunidade de reunir pessoas interessadas em declamar, ler suas próprias poesias ou de outros autores e autoras. Além do mais, é um espaço de convivência, que dá oportunidade aos presentes de expressarem poeticamente as angústias do cotidiano. Cada evento também pode fomentar a literatura e o prazer da leitura, divulgar novos talentos e promover a reflexão sobre a própria história e literatura da população afrodescendente. (QUILOMBHOJE, 2019, p.1)

Nota-se que a literatura afro-brasileira possui muitas obras e recursos que podem ser utilizados no trabalho docente em qualquer escola. Ao analisar a existência do Sarau

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

Afro Mix, qualquer escola pode se basear no trabalho feito pelo Quilombhoje e adaptar a sua realidade, inserindo práticas semelhantes no trabalho com os alunos.

Outra obra analisada é a de Santiago e Moreno (2016) a qual possui um foco direcionado no trabalho docente, de modo a direcionar o trabalho do professor para que se faça garantir o que está previsto no Projeto de Lei N. 10.639/03 que traz a obrigatoriedade do trabalho sobre a cultura afro-brasileira nas etapas do Ensino Fundamental e Médio das redes de ensino.

Os autores ressaltam que, “para que se efetive um real avanço da Lei 10639/03, é necessário que seja investido em capacitação dos educadores e gestores da educação”, pois na maioria dos casos, esse trabalho sobre a diversidade cultural, o qual é importantíssimo para a valorização da identidade nacional, não é realizado por conta do despreparo e desconhecimento dos profissionais. (SANTIAGO; MORENO, 2016, p.2)

A capacitação profissional é um dos principais fatores que levam ao sucesso na realização do trabalho pedagógico, pois o conhecimento por parte de quem irá conduzir o trabalho é essencial para que as informações sejam repassadas adequadamente e para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa.

Os autores destacam que “A literatura é uma arte que seduz e encanta com suas histórias, partindo desse pressuposto, o encantamento e o conhecimento adquiridos fazem com que o leitor reflita e tire sua própria conclusão, por isso a escolha do gênero literário”. (SANTIAGO; MORENO, 2016, p.2)

Neste sentido, os autores se referem ao trabalho sobre a cultura afro-brasileira nas escolas a partir da literatura, pois é uma forma do aluno ser o protagonista de sua aprendizagem, além de interagir-se uns com os outros. Ressalta-se ainda a importância da escola mostrar aos alunos que as práticas discriminatórias são inaceitáveis, ferindo o direito à dignidade humana.

O Brasil é um dos países que possui a maior concentração de afro descendentes do mundo, país marcado também pelo alto índice de discriminação racial, resultado de um longo processo de colonização que teve como base a escravidão e negação da cultura do povo negro. O processo de reconhecimento e valorização dessa cultura demonstra-se lento, com muitos desafios a serem superados. (SANTIAGO; MORENO, 2016, p.4)

Ao se falar em desafios, além da falta de capacitação e formação dos profissionais que atuam na área da educação para trabalharem com a temática proposta, outro desafio

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – *Letras Compartilhadas*

citado pelos autores se refere à desconstruir a imagem negativa que se tem de um modo geral da África, a qual gera a maior parte do preconceito existente:

Existem obras extremamente relevantes, apesar de pequenas quantitativamente são de grande importância qualitativamente, principalmente por ter mais obras de caráter positivo, que falam de coisas diversas e que possibilitam uma inserção na temática a partir da leitura desses livros, ajudando na construção da identidade, cidadania e respeito às diferenças desses alunos. A imagem da África também precisa ser revista. A ideia predominante de que o continente africano é um país, que de um lado, estão as selvas e do outro os negros doentes e famintos, obviamente, elimina a possibilidade dos afrodescendentes se identificarem com a sua origem. (SANTIAGO; MORENO, 2016 p.6)

A ideia negativa da África é predominada pelos principais meios de comunicação, os quais mostram apenas essas negatividades dos países africanos. Um indivíduo que não possui ainda uma leitura crítica, ao ter contato apenas com a questão da existência de animais selvagens e ferozes, do deserto e da miséria cria em sua mente apenas coisas negativas. A escola é responsável por grande parte da aquisição de conhecimentos de uma pessoa, sendo assim, cabe a ela mostrar a verdadeira história, mostrando aos alunos que os mesmos devem sempre fazer uma análise crítica do que é estudado.

Santiago e Moreno citam em seu artigo Orlandi, o qual retrata que não há verdade oculta atrás de um texto, mas sim modos diferenciados de interpretação, além disto, “as identidades dos sujeitos perante o discurso determinam a posição ocupadas por eles nesse jogo de significação onde as palavras que participam do discurso, falam com outras palavras e recebem seus sentidos de formações discursivas em suas relações”. (SANTIAGO; MORENO, 2016, p.8)

É possível perceber que a escolha da literatura a ser trabalhada é muito importante, pois, assim como refere Orlandi, não há verdade oculta, somente formas diferenciadas de interpretação, sendo assim, no trabalho com a temática cultura afro-brasileira, ao propor um texto, sejam verbais ou não, é importante que o mesmo tenha elementos que mostrem as diferentes manifestações culturais afro-brasileiras, destacando os diferentes elementos provenientes do povo africano que foram introduzidos e misturados com as demais culturas no país.

4. Conclusão

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – Letras Compartilhadas

A realização do trabalho propôs uma importante reflexão acerca do trabalho sobre a cultura afro-brasileira nas escolas, sendo possível analisar que, os materiais impressos são escassos e até mesmo a forma como a África de um modo geral é mostrada nos principais meios de comunicação é negativa.

Em meio a tanta discriminação e preconceito que ainda persiste na sociedade brasileira, a aprovação do Projeto de Lei que traz a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena mostra-se como um avanço na área da educação, como uma forma de diminuir esse preconceito e valorizar as diferentes culturas predominantes no país.

No entanto, a obrigatoriedade da temática nos currículos não trouxe consigo os métodos de trabalho de atuação docente, o que se evidencia é o trabalho isolado e na maioria das vezes apenas em datas comemorativas. A partir disto percebe-se a importância da capacitação profissional para que o trabalho seja contínuo e acima de tudo tenha resultados positivos.

A partir das hipóteses levantadas sobre a escassez de materiais impressos que abordam a temática e a crescente busca através dos meios eletrônicos de materiais a serem utilizados, foi possível observar que existem muitas literaturas que trazem a temática, as quais não são devidamente divulgadas. Cabe então ao profissional analisar e comparar diferentes obras, escolhendo assim as que trazem a diversidade cultural proveniente do povo africano e não apenas as obras mais populares ou tradicionais, que nem sempre trazem os elementos dessa cultura.

Foi possível analisar que, a cultura afro-brasileira se refere à mistura de elementos trazidos da cultura negra ou afro, os quais foram misturados com as demais culturas existentes no país, formando assim uma identidade nacional. O trabalho sobre a cultura afro-brasileira é muito importante, pois é uma forma de resgatar a história do país, valorizar todos os povos e minimizar as desigualdades sociais que ainda persistem devido ao preconceito e discriminação racial.

Referências

DIANA, Daniela. *Principais Características da Cultura Afro-Brasileira*. 11/10/19. Disponível: <https://www.todamateria.com.br/principais-caracteristicas-da-cultura-afro-brasileira/>.

Acessado em: 02/10/2019.

I Encontro de Pesquisas em Linguística e Literatura dos Programas de Pós-graduação em Letras da UEMS/CG – *Letras Compartilhadas*

DUARTE, Eduardo de Assis. *Por um conceito de literatura afro-brasileira*. Terceira Margem, Rio de Janeiro, n.23, p.113-138, jun./dez. 2010. Disponível: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/10953-21910-1-SM.pdf>. Acessado em: 03/10/2019.

EVARISTO, Conceição. *Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade*. SCRIPTA, Belo Horizonte, v.13, n.25, p.17-31, 2º sem./2009. Disponível: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/4365-Texto%20do%20artigo-17157-1-10-20121128.pdf>. Acessado em: 02/10/2019.

LDB. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: Senado Federal, 2017.

QUILOMBHOJE. *Cadernos Negros 40 anos. Sarau Afro Mix*. Disponível: <http://www.quilombhoje.com.br/site/>. Acessado em: 03/10/2019.

SANTIAGO, Sueli Futerko; MORENO, Gilmara Lupion. *A Cultura Afro-Brasileira e a Literatura Infantil no Ensino Fundamental II*. In: Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE 216, v.1. Disponível: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_gestao_uel_suelifuterko.pdf. Acessado: 01/10/2019.